



OS IMPACTOS DA FORMAÇÃO CONTINUADA PARA O DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DOS DOCENTES NA EDUCAÇÃO INFANTIL: desafios e perspectivas

GUTERRES, Ione da Silva Guterres. (UFMA). ioneguterres38@gmail.com

MELO, José Carlos de. (UFMA). melo.jose@ufma.br

INTRODUÇÃO

A Educação Infantil é a primeira etapa da Educação Básica e, como tal, exige profissionais qualificados, reflexivos e preparados para lidar com as especificidades do desenvolvimento integral das crianças.

Na rede pública municipal de ensino, onde a diversidade sociocultural é marcante, a formação continuada dos professores da Educação Infantil se apresenta como um instrumento fundamental da prática pedagógica e da profissionalização docente. Esta investigação teve como problemática a seguinte questão norteadora:

"De que maneira a formação continuada contribui para o desenvolvimento profissional dos docentes da Educação Infantil que atuam na rede pública municipal de ensino e quais os principais desafios enfrentados na sua implementação? Justifica-se a escolha do tema, pela necessidade urgente de qualificação constante dos profissionais que atuam nessa etapa da Educação Básica e lidam com as experiências educativas das crianças. Por esse motivo, é necessário que os docentes aprimorem as práticas pedagógicas de maneira fundamentada e intencional, considerando o desenvolvimento integral e os direitos de aprendizagem da infância. Dessa forma, esta pesquisa teve como objetivo refletir sobre os impactos da formação continuada na Educação Infantil, considerando seus principais desafios e as perspectivas para sua efetivação como política pública de valorização do magistério.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Como aporte metodológico utilizou-se a abordagem qualitativa, por considerar que os fenômenos educacionais são complexos e envolvem dimensões subjetivas, sociais e institucionais que não podem ser captadas apenas por dados quantitativos. A pesquisa de caráter, bibliográfico, exploratório e descritivo, objetivou compreender como a formação continuada tem contribuído para o desenvolvimento profissional de docentes da Educação Infantil, bem como identificar os principais desafios enfrentados em sua implementação. De acordo com Prodanov e Freitas (2013, p. 43): "a pesquisa científica é a realização de um estudo planejado, sendo o método de abordagem do problema, o que caracteriza o aspecto científico da investigação". A geração de dados foi realizada por meio de uma entrevista semiestruturada com três educadoras da pré-escola e análise documental de um programa de formação continuada oferecido pela rede de ensino. A análise dos dados seguiu os princípios da análise de conteúdo, conforme proposta por Bardin (2011), buscando identificar categorias emergentes relacionadas à percepção dos professores sobre a formação



continuada, suas contribuições para a prática pedagógica e os obstáculos enfrentados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa ocorreu no contexto de uma instituição educativa da Educação Infantil, pertencente à zona urbana da rede pública municipal de São Luís-MA. Realizou-se a pesquisa no período de fevereiro a junho de 2025. Contou-se com a participação de 03 educadoras pertencentes ao turno matutino.

Os resultados e discussão partiram dos princípios da análise de conteúdo, conforme proposto por Bardin (2011), que compreende três fases principais: pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados. Os dados coletados foram realizados por meio da entrevista semiestruturada. Posteriormente organizou-se, classificando-os em categorias temáticas, com base na frequência e na relevância dos relatos das educadoras.

Categoria 1: Percepção da formação continuada como espaço de aprendizado e reflexão. A maioria das docentes entrevistadas, reconhece a formação continuada como uma oportunidade fundamental para aprimorar seus conhecimentos e refletir sobre sua prática pedagógica. Muitas relataram que, ao participarem de encontros formativos, passaram a compreender melhor os direitos de aprendizagem das crianças e a importância de planejar atividades de forma mais intencional e significativa. “Depois que comecei a participar da formação da rede pública de ensino, passei a enxergar o brincar com outro olhar. Entendi que brincar também é aprender, e isso mudou muito meu planejamento.” (Educadora A). Essa percepção indica que a formação continuada contribui significativamente para a ressignificação das práticas pedagógicas e para o fortalecimento da identidade docente. “O saber dos professores é plural, compósito e heterogêneo, porque envolve, no próprio exercício do trabalho, conhecimentos e saber-fazer bastante diversos, provenientes de fontes variadas e, provavelmente, de natureza diferente (Tardif, 2014).

Categoria 2: Impactos na prática pedagógica. Os relatos também revelaram que as educadoras que participam regularmente de formações do Curso de Leitura e Escrita na Educação Infantil (LEEI)¹, conseguem aplicar novas estratégias em sua sala referência, adaptando materiais, repensando a organização do tempo e do espaço e ampliar sua escuta pedagógica. A formação é vista como um instrumento de atualização e inovação didática. “A formação me ajudou a entender melhor as fases do desenvolvimento das crianças, as concepções de Infância, Leitura, Oralidade e Cultura na Educação Infantil. Hoje consigo adaptar minhas atividades de acordo com o que cada criança precisa.” (Educadora B). Esse dado reforça a ideia de que a formação continuada impacta diretamente na

¹ O LEEI, ou Programa Leitura e Escrita na Educação Infantil, é uma iniciativa do Ministério da Educação (MEC), voltado para a formação continuada de professores da Educação Infantil, com foco no desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita com crianças de 4 a 5 anos (Brasil, 2016).



qualidade das interações e das experiências vividas pelas crianças, conforme preconizado pela BNCC (2017).

Categoria 3: Desafios enfrentados na participação das formações. Cabe ressaltar que diante dos reconhecidos benefícios, as docentes também apontaram diversos obstáculos para a participação efetiva nas formações continuadas, principalmente quando ocorrem nas instituições educativas as quais exercem a sua função. Entre os principais, destacam-se: a falta de tempo devido à jornada dupla, formações pouco contextualizadas, e ausência de suporte institucional. “Muitas vezes, as formações nas instituições educativas, não ocorrem conforme o que vivemos na pré-escola, precisamos de temas mais significativos, igual recebemos nas formações continuadas dos programas educacionais oferecidos, como exemplo o LEEI.” (Educadora C). Esse tipo de relato demonstra que, embora a formação continuada seja valorizada pelos docentes, sua eficácia depende diretamente de uma estrutura organizacional que considere a realidade das escolas e das educadoras. É importante considerar os textos orais e escritos como práticas sociais significativas. A escola tem o papel central na construção de sentido por meio da produção significativa da linguagem. Nesse contexto, a oralidade e a escrita são duas modalidades da linguagem verbal, que se organizam em palavras e textos, constituindo-nos como pessoas, individual e socialmente (Goulart, 2010).

CONSIDERAÇÕES

A análise dos dados permitiu identificar que os professores da Educação Infantil percebem a formação continuada como essencial para o seu desenvolvimento profissional, especialmente quando ela está conectada à sua prática e vivência cotidiana. Contudo, os desafios estruturais e institucionais ainda limitam seu pleno aproveitamento. Portanto, políticas públicas mais coerentes e investimentos contínuos são necessários para garantir formações de qualidade e acessíveis, que respeitem o tempo, a experiência e a realidade das educadoras. Diante do exposto, conclui-se que a formação continuada é um elemento fundamental para a construção de uma Educação Infantil de qualidade. Para que isso ocorra, é necessário que as redes de ensino implementem políticas públicas eficazes, que reconheçam o protagonismo docente e valorizem o saber pedagógico. Investir na formação continuada é também investir na infância e na construção de uma sociedade mais justa e equitativa. Como perspectiva, sugere-se a ampliação de estudos e práticas que articulem os saberes docentes à realidade educacional, de forma crítica e reflexiva.

Palavras-chave: Formação Continuada. Educação Infantil. Desenvolvimento Profissional docente.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Brasília: MEC, 2017.
Disponível em: <https://basenacionalcomum.mec.gov.br>. Acesso em: 29 jul. 2025.

BRASIL, Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica. **Caderno de Apresentação**, 1a ed. -Brasília: MEC /SEB, 2016.

GOULART, Cecília M. A. Oralidade e escrita. **Revista Educação: Guia da Alfabetização**, v. 1, mar. 2010.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 16.ed. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2014.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2. ed. Novo Hamburgo, RS: Feevale, 2013.

